

Comércio varejista da Baixada Santista espera criar até 5 mil vagas temporárias

Pesquisa do sindicato da categoria projeta que 46% dos entrevistados devem contratar

ROSANA RIFE

03/10/2018 - 15:40 - Atualizado em 03/10/2018 - 15:41



A maioria dos comerciantes da região pretende contratar dois temporários (Foto: Nirley Sena/AT)

As lojas de rua na região devem abrir até 5 mil vagas temporárias para dar suporte ao aumento nas vendas para o Natal e o Ano-Novo, de acordo com estimativa do Sindicato do Comércio Varejista da Baixada Santista. Pesquisa feita pela entidade mostra que 46% dos entrevistados devem contratar trabalhadores temporários e a maioria planeja aumentar o quadro com dois novos funcionários.

O reforço será necessário para atender a demanda dos moradores da Baixada Santista e também dos turistas que lotam a região no final do ano. Apesar de o cenário econômico ainda não estar dos melhores, a expectativa é de crescimento nas vendas.

“Esperamos um aumento de 5%. É ano eleitoral, o que acaba gerando renda, tem o pagamento do 13º e o fluxo de turistas que vêm para a região”, diz o coordenador da Câmara Setorial de Comércio Varejista da Associação Comercial de Santos (ACS), Omar Abdul Assaf.

O que fazer

As contratações devem ocorrer entre o final deste mês e o começo de novembro, de acordo com previsão dos especialistas. E o melhor é que muitas das contratações podem se estender até fevereiro de 2019, por conta do Carnaval.

“A primeira coisa é a pessoa estar com vontade de trabalhar. Os candidatos dão muita atenção ao currículo, mas a parte comportamental é imprescindível. Tem que ter responsabilidade e postura positiva”, diz o diretor da Associação Brasileira do Trabalho Temporário (Asserttem), Cláudio Donizeti de Almeida.

Ser proativo e dedicado também ajuda a garantir um dos postos de trabalho (veja ao lado). “Buscam-se pessoas realmente interessadas e dispostas”, lembra a consultora de RH, Camilla Ortega Signoretti.

Ficou interessado? A dica é a procurar nos estabelecimentos. “A minha dica é ir diretamente nas lojas, principalmente aquelas que forem perto da casa do interessado, para conversar com o responsável pelo estabelecimento. Assim, ele já tem uma primeira impressão do candidato”, orienta Omar.

Dicas

>> Currículo

- Prepare um currículo curto e objetivo, que mostre suas habilidades e experiência.
- Se nunca trabalhou, não invente. Há lojistas, até, que preferem jovens em busca do primeiro emprego.

>> Flexibilidade

- Empresas querem funcionários comunicativos, comprometidos, que tenham iniciativa, disponibilidade de horário e facilidade para trabalhar em grupo.
- O comércio pede uma dedicação maior, já que é preciso trabalhar sábados, domingos e feriados.

>> Aparência

- Cuide do visual, pois ele é muito importante para quem trabalha com vendas e, conseqüentemente, atua com o público.
- Esteja adequado ao perfil da empresa. Se for uma loja para jovens, por exemplo, deve ser algo mais descolado.

>> Experiência

- Se for selecionado para um treinamento, encare o período com a mesma seriedade do trabalho. Você será avaliado a todo instante.

>> Internet

- Dê uma boa navegada na internet. Visite os sites de lojas que costumam contratar nesta época do ano. Fique atento à divulgação de oportunidades.
- Grupos de emprego nas redes sociais também podem ser uma porta de entrada.

>> Lojas

- Outra dica é ir pessoalmente às lojas, levando seu currículo.
- Converse com o gerente ou o responsável e demonstre seu interesse.
- Também vale avisar os amigos. O chamado *networking* ajuda muito.

>> Efetivação

- Quem for bem durante a temporada tem chance de ser efetivado.
- Pontualidade, aparência, garra e dedicação também são pontos importantes.